

A alfabetização de adultos como instrumento de emancipação no município de Itapetinga – BA.

*Juliele Pereira Meireles do Carmo*¹
*Gabriela Dantas Teixeira*²
*Ana Carolline Bastos Oliveira Araújo*³
*Tarcísio Macário de Jesus*⁴

Eixo: Políticas Públicas para EJA

Palavras-chave: EJA. Emancipação. Educação. Alfabetização.

INTRODUÇÃO

A alfabetização pode ser compreendida como o processo de aprendizagem do sistema de escrita alfabético, envolvendo a correspondência entre sons e letras. No entanto, as concepções contemporâneas vão além da mera decodificação, compreendendo a alfabetização como um processo ativo, construtivo e social.

O analfabetismo contemporâneo também se relaciona às condições socioeconômicas. Famílias com renda mais baixa, inseridas em ambientes com acesso limitado à educação, tendem a enfrentar maiores obstáculos para a permanência e o sucesso escolar. Além disso, fatores como trabalho infantil, precariedade da infraestrutura escolar e baixa escolaridade dos pais contribuem para a reprodução do problema ao longo das gerações.

A superação do analfabetismo envolve políticas públicas consistentes, que garantam acesso à escola, formação adequada de professores, valorização da educação básica e programas de alfabetização de jovens e adultos. Experiências como o Programa Brasil Alfabetizado e as iniciativas municipais e estaduais demonstram avanços, mas

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA 1 – SIGLA- IES. E-mail: 202220094@uesb.edu.br 1

² UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA 2 – SIGLA- IES. E-mail: 202220315@uesb.edu.br 2

³ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA 3 – SIGLA- IES. E-mail: 202220314@uesb.edu.br 3

⁴ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA 4 – SIGLA- IES. E-mail: tarcisio0210pm@gmail.com 4

ainda é necessário ampliar investimentos para garantir que todos os sujeitos tenham acesso às práticas de leitura e escrita.

METODOLOGIA

É uma Pesquisa de cunho qualitativo, pois trata-se de uma pesquisa que caracteriza-se por ser aquela que não se pode mensurar apenas com números e dados, é uma pesquisa focada em entender aspectos mais subjetivos, como comportamento, ideias, e pontos de vista pois, visa contribuir com novos conhecimentos a respeito da Educação de Jovens Adultos (EJA) como garantia de política educacional necessária e transformadora: narrativas de estudantes e educadores da rede municipal de ensino da cidade de Itapetinga (BA).

A pesquisa tem como objeto os relatos dos professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos do Colégio Municipal, situado num bairro periférico da cidade. O instrumento de coleta de dados utilizado será a entrevista. A escolha deste instrumento foi feita pela aplicabilidade e por atingir um número maior de pessoas que tenham ou não o domínio maior de leitura e escrita. (Gil, 2008, p.92)

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, que combinam perguntas abertas e fechadas e permitem certa flexibilidade no diálogo, com alunos e professora da Educação de Jovens e Adultos, em um colégio municipal da cidade de Itapetinga (BA), a fim de contemplar a problemática da pesquisa. Participaram três alunos, identificados pelas letras A, B e C, além da professora, identificada como P.

As questões dirigidas aos alunos abordaram sexo, idade, tempo de estudo na EJA, dificuldades para permanecer na modalidade, motivos que impediram a conclusão dos estudos em tempo regular, bem como a importância da EJA para suas vidas e para o desenvolvimento de sua autonomia. À professora, foram feitas perguntas sobre sua formação, tempo de atuação na EJA, estratégias utilizadas para auxiliar estudantes a superar dificuldades, principais desafios enfrentados por eles e formas de avaliação adotadas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Vimos que muitos desses alunos trazem a marca do não pertencimento ao espaço escolar quando ainda eram de idade hábil, por isso quando eles retornam a este mesmo espaço muitos anos depois, se faz crucial com que o sistema educativo os acolha. Muitos

dos alunos entrevistados dizem que o cansaço físico e mental é um dos grandes empecilhos para dar continuidade nos estudos e isto é notório.

A exaustão provocada pelo trabalho, (de modo peculiar às mulheres que trabalham fora e dentro de casa) pelos problemas relacionais dos laços formados no nosso cotidiano, pelas decisões difíceis podem nos paralisar e nos impedir de fazermos aquilo que desejamos realizar como no caso dos estudantes da modalidade referente a permanência e continuidade dos seus estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futuro desejado é almejado por estes alunos pelo simples fato que eles anseiam ressignificarem suas vidas pelos estudos, principal promotor de agente de transformação social e erradicação das tamanhas desigualdades encontradas neste país.

Independente das decorrentes divergências por eles atravessadas e enfrentadas, compreendem que o que importa agora é o futuro e que o passado apenas os ensinou a serem resistentes e não deixar escapar a oportunidade que tem no presente, de que com o lápis e o papel na mão serem protagonistas de seu sucesso se tornando homens e mulheres ativos na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1985.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos se completam**. 23.ed. São Paulo Cortez, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.